TRADUZIR PARA ADQUIRIR VOCABULÁRIO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA COM O SUPORTE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

Submetido em: 15/11/2024
Aceito em: 7/3/2025
Publicado em: 11/8/2025

Mônica Mendes Pereira Alves[1]; Geraldo Caliman[2]
Jenerton Arlan Schütz[3]; Valdoir Pedro Wathier[4]

PRE-PROOF
(as accepted)
Esta é uma versão preliminar e não editada de um manuscrito que foi aceito para publicação na Revista Contexto & Educação. Como um serviço aos nossos leitores, estamos disponibilizando esta versão inicial do manuscrito, conforme aceita. O manuscrito ainda passará por revisão, formatação e aprovação pelos autores antes de ser publicado em sua forma final.

https://doi.org/10.21527/2179-1309.2025.122.16717

RESUMO

Este artigo analisa o papel da tradução e da língua materna na aprendizagem de uma língua estrangeira moderna (LEM), com foco na aquisição de vocabulário da língua-alvo (LA) utilizando recursos tecnológicos, como a Inteligência Artificial Generativa (IAGen), exemplificada pelo *ChatGPT*. A pesquisa propõe uma abordagem pedagógica inspirada em Paulo Freire, visando a inserção cultural do educando em LEM e a promoção de uma

[1] Universidade Católica de Brasília – UCB. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Brasília/DF, Brasil. Bolsista CAPES. https://orcid.org/0009-0002-7028-4873

[2] Universidade Católica de Brasília – UCB. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Brasília/DF, Brasil. Università Pontifícia Salesiana de Roma. Roma/Itália. https://orcid.org/0000-0003-2051-9646

[3] Universidade Católica de Brasília – UCB. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Brasília/DF, Brasil. https://orcid.org/0000-0002-3603-7097

[4] Universidade Católica de Brasília – UCB. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Brasília/DF, Brasil. https://orcid.org/0000-0003-4651-0105

educação inovadora, baseada no uso ético das tecnologias. A investigação tem como objetivo analisar como estudantes de uma escola pública do Distrito Federal lidam com a significação das palavras, tanto individualmente quanto em relação ao contexto sentencial, e se conseguem apreender a língua-alvo de maneira semelhante à aquisição natural de sua língua materna, utilizando IAGen de forma crítica e sem plágio. As atividades de tradução, o uso de dicionários bilíngues online e o *ChatGPT* são recursos empregados nesse processo. O estudo se insere em um contexto de educação pública, que valoriza a troca de experiências no cenário internacional e busca uma formação crítica, emancipatória e decolonizante. A pesquisa qualitativa, com abordagem bibliográfica, documental e empírica, foi realizada por meio de entrevistas e observação participante em uma escola pública do DF. As conclusões destacam a importância da tradução para a construção do léxico da LA, a eficácia do uso adequado da IAGen e do dicionário bilíngue, e a valorização da língua materna, promovendo o desenvolvimento sociocultural e ético dos alunos.

Palavras-chave: inteligência artificial generativa, *ChatGPT*, tradução, LEM, abordagem freiriana

USING GENERATIVE ARTIFICIAL INTELLIGENCE TO ENHANCE VOCABULARY ACQUISITION IN MODERN FOREIGN LANGUAGE LEARNING

ABSTRACT

This article analyzes the role of translation and the mother tongue in learning a modern foreign language, focusing on vocabulary acquisition of the target language using technological resources, such as Generative Artificial Intelligence, exemplified by ChatGPT. The research proposes a pedagogical approach inspired by Paulo Freire, aiming at the cultural integration of the student in the modern foreign language and the promotion of innovative education, based on the ethical use of technologies. The investigation aims to observe how students in a public school in Distrito Federal deal with the meaning of words, both individually and in relation to sentence context, and whether they can learn and grasp the target language in a way similar to the natural acquisition of their mother tongue, using

PRE-PROOF

Generative Artificial Intelligence critically and without plagiarism. Translation activities, the use of online bilingual dictionaries, and ChatGPT are resources employed in this process. The study is situated within a public education context that values the exchange of experiences in the international scenario and seeks critical, emancipatory, and decolonizing education. The qualitative research, with bibliographical, documentary, and empirical approaches, was conducted through interviews and participant observation in a public school in Distrito Federal. The conclusions highlight the importance of translation in building the target language lexicon, the effectiveness of proper use of Generative Artificial Intelligence and bilingual dictionaries, and the appreciation of the mother tongue, promoting the students' sociocultural and ethical development.

Keywords: Generative Artificial Intelligence, *ChatGPT*, translation, modern foreign language, Freire's approach

PRE-PROOF

1. Introdução

A aprendizagem da língua materna (LM) ocorre socialmente, pelo convívio e interações cotidianas. Quando, após este processo, há dedicação intencional ao aprendizado de outro idioma, tratamos do aprendizado da língua estrangeira (LE). Pela intencionalidade do processo, podem ser definidas diferentes estratégias para esse aprendizado, as quais assumem diferentes perspectivas sobre a utilização da LM como referência para o aprendizado da LE. Além disso, as abordagens para as estratégias de mediação dessa aprendizagem utilizam-se de diferentes recursos, nos quais o engajamento, a versatilidade e a celeridade são características desejáveis.

Com a massificação de recursos de Inteligência Artificial (IA), que promete versatilidade, celeridade e que gera engajamento, especialmente em estudantes mais jovens, é relevante perguntar-se: quais estratégias de uso de IA podem contribuir para o aprendizado de um idioma estrangeiro?

Para abordar essa questão, assumimos a perspectiva de que para o estudo de uma língua estrangeira é importante conhecer bem sua própria língua materna (LM), pois isso facilita o aprendizado da língua estrangeira e a aquisição do seu vocabulário. Usar a LM como recurso para o aprendizado de uma outra língua remete à ideia de que o estudante se sente mais confortável e tem mais facilidade na aprendizagem da língua-alvo. O uso da tradução textual/pedagógica também é muito relevante para o aprendiz de uma língua estrangeira, pois com a tradução o aprendiz exercita sua capacidade intelectual através da interpretação, produção e construção de novos textos, além da internalização da língua-alvo.

No entendimento de Ridd (2000, p. 134-142), temos cinco razões para que a tradução seja utilizada como recurso pedagógico no ensino de uma LE. A primeira razão é que as similaridades existentes entre a língua materna e a língua estrangeira pode facilitar o aprendizado. A segunda é que a tradução é uma atividade natural e necessária, especialmente para quem ensina uma língua estrangeira e tem um bom domínio e desempenho na tradução, com habilidades interpretativas proeminentes. Terceira, falantes de uma LE normalmente são obrigados a passar de uma língua para a outra (da LE para LM, por exemplo) para dar informações corretas do seu dia a dia, sobre informações captadas no computador ou em uma ligação, entre outras ocasiões. Quarta, a tradução pode ser um recurso excelente no uso destes materiais autênticos, já que a tradução exige o tempo todo interpretação e desafios intelectuais, pois provoca o aprendiz a contrastar as diferentes línguas, a comparar sua cultura com outra. A quinta tem a ver com a ideia de que a tradução é uma excelente atividade mental, além de ser uma atividade linguística que exige muita habilidade, ou seja, a tradução força o aprendiz a pensar sobre as duas línguas, dá oportunidades para explorar e desenvolver a competência e o desempenho na língua-alvo, além de ajudar nas análises, comparações e contrastes entre a língua materna e a língua estrangeira.

Nesse sentido, o presente artigo é dedicado à problemática de como a tradução e o uso da inteligência artificial generativa podem contribuir para a aquisição de vocabulário em língua estrangeira moderna (LEM), assim como acontece com a língua-mãe (LM). O objetivo é de investigar se os educandos de uma escola pública de LEM, a partir do momento

PRE-PROOF

em que possuem acesso ao *ChatGPT*, tem mais facilidade para adquirir e aprender o vocabulário da língua–alvo (LA).

Ao trazer o uso da IAGen tem a finalidade de promover uma reflexão ao uso do recurso tecnológico com ética e criticidade, avaliando se a ferramenta traz melhorias para o aprendizado da LEM e, por conseguinte, se a aquisição de vocabulário acontece de forma afetiva e efetiva, e se este recurso auxilia nesta aprendizagem de maneira natural.

Tal intenção decorre do entendimento de que todo processo formativo têm o intuito de formar cidadãos críticos, reflexivos, engajados e éticos na utilização de recursos digitais, além de falantes e escritores fluentes e proficientes de uma LE. Olhamos para este movimento pela perspectiva educacional de Paulo Freire, em que o educando tem a imersão em uma educação linguística internacional sem se distanciar de suas próprias raízes (FREIRE, 1987). O sujeito-aluno tem o privilégio de aprender um novo idioma (LEM), de ser inserido em uma abordagem intercultural, de fazer uso de recursos tecnológicos (*ChatGPT*) dentro da sua escola pública de educação básica, podendo preservar sua identidade e, ao mesmo tempo, se tornar um cidadão crítico, ético, responsável com a sua própria cultura e com o uso que irá fazer desse novo aprendizado em sua vida nos espaços em que sua vida se decide.

Em relação aos aspectos metodológicos, este artigo adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo. Os procedimentos metodológicos incluíram pesquisa bibliográfica, documental e empírica. A pesquisa documental examinou os documentos normativos da Secretaria de Educação Básica do Distrito Federal, incluindo a Constituição Federal de 1998 (CF), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394 de 1996, o Currículo em Movimento, às Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs) de 2019, o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de 2019 e os Projetos Político-Pedagógicos das escolas públicas do Distrito Federal de 2023 e 2024. Na pesquisa empírica, foram realizadas entrevistas e produções escritas com os alunos do CILT – Centro Interescolar de Línguas de Taguatinga, escola pública do Distrito

PRE-PROOF

Federal, com o uso do *ChatGPT*, na Biblioteca Escolar do CILT, onde há seis computadores com acesso à internet.

2. Traduzir para adquirir vocabulário

A tradução é uma importante ferramenta para o aprendizado de uma língua estrangeira (HOWATT, 1991). Em este seja o pensamento de alguns professores e estudantes de LE e também um forte aspecto de alguns métodos de ensino de línguas, autores como Widdowson (1978, 1979, 1989, 1991), Ridd (2000), Rivers e Temperley (1978) não acreditam que a tradução possa explorar o potencial das duas línguas.

A língua materna pode ajudar no aprendizado de uma LEM, ainda mais se entre as duas línguas houver similaridade. Os estudantes podem contrastar as duas línguas e observar o que é possível em uma e não em outra. É mais fácil perceber as diferenças e as influências que uma língua pode ter na produção e uso da outra. Assim, ao contrastar a LM com a LE, ele é incentivado a refletir sobre visões distintas e complementares das duas línguas, e essa reflexão ajuda a promover a conscientização de como as línguas não são apenas formas de se comunicar, mas também expressões de culturas, ideologias e experiências. Nesse sentido, a ideia de comparar e contrastar a LM com a LE não deve ser apenas uma atividade técnica ou mecânica de identificação de diferenças e semelhanças de vocabulário ou sentenças, mas um processo de reflexão crítica sobre as formas de comunicação, as estruturas linguísticas e as experiências culturais que cada língua carrega e pode oferecer.

Essa abordagem pode ser analisada pela perspectiva de Freire (1987), que propõe a aprendizagem como um ato de troca, em que o estudante não é visto como passivo, mas como alguém que possui conhecimentos prévios e que, ao se relacionar com um novo saber, é necessário construir sentido para ele mesmo, o que é feito a partir do conhecimento prévio.

A possibilidade de usar a LM ensejada pela atividade de tradução pode diminuir a ansiedade do aluno na aprendizagem de LE, uma vez que ele se sentirá mais à vontade para esclarecer suas dúvidas, sem medo de reprovação por parte do professor e dos seus colegas.

PRE-PROOF

Além disso, o aluno terá que fazer uso das quatro habilidades (leitura, escrita, compreensão oral e expressão oral) para realizar uma tradução escrita ou oral aceitável. A tradução requer um grande esforço porque não se está reproduzindo, mas produzindo um texto (escrito ou falado) autêntico, interagindo com as culturas de ambas as línguas de forma crítica, integrando o conhecimento prévio que possui, refletindo e inserindo suas realidades no seu processo de aprendizagem como sujeito ativo nesta experiência pedagógica.

O uso da tradução e o uso da língua materna não são os únicos recursos utilizados pelo professor e aluno no ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira moderna, até porque um bom treinamento se faz necessário para o uso correto da tradução e para evitar exageros no uso da língua materna também. Não se deve esquecer que se expressar em LE exige esforço e o aluno deve ser incentivado a fazer isso, recorrendo à língua-mãe apenas quando for necessário.

Outro ponto importante é que a tradução pode limitar ou evitar problemas como interferência pela ativação do professor, inclusive evitar a fossilização (petrificação) do que é ou está errado. Uma vez ciente que algumas circunstâncias de uma língua não podem ser usadas na outra, um aluno terá a habilidade de traduzir um mesmo conceito nas duas línguas, e assim estará estendendo aquilo que ele já sabe ao invés de estar adquirindo conhecimentos e experiências inteiramente novos.

A tradução precisa perder esta forma de atividade mecânica e artificial, uma vez que se o aluno consegue traduzir adequadamente, ele tem a capacidade de se comunicar e realizar atos de fala conscientes. Já que com a tradução ele tem a oportunidade de explorar e desenvolver seus conhecimentos, por meio de análises, comparações e contrastes com a língua-mãe. Ele será capaz de se comunicar de modo compreensível, seja na escrita ou na fala, conforme defendido por Ridd (2003, p. 100-101).

3. Inteligência Artificial Generativa (IA Gen.) - O *ChatGPT*

A partir da disseminação do uso da inteligência artificial, acentuado no Brasil ao longo dos últimos cinco anos, muitas questões têm se apresentado para os mais diversos

PRE-PROOF

campos. Na educação, não foi diferente. Algumas questões que ecoaram: a IA está mudando a maneira como aprendemos e ensinamos? (PICÃO, 2023); a IA inaugura um novo horizonte para a Educação? (CAMADA; DURÃES, 2020); a IA pode potencializar a aprendizagem? (GOMES, 2024); os professores serão substituídos? (BALTAR; BALTAR, 2023). Questões dessa natureza auxiliam na discussão, embora nem sempre gerem conhecimento aplicado.

Um segundo movimento de estudos de inteligência artificial ocorre por quem já abriu as portas da sala de aula para esta tecnologia e busca compreender sua utilização. Como exemplos, focados também no estudo de idiomas, citamos Nunes e Da Costa (2023), que analisam o uso do SPEAKAI; Souza (2023), que estuda a simulação de diálogos com uso do ChatGPT; Da Costa (2021), que estuda a utilização do ChatClass para aprimoramento da competência oral de língua estrangeira.

Nosso estudo engaja-se no segundo movimento. Por se tratar de uma nova ferramenta, não podemos afirmar o que ela tem ou não a contribuir com a educação sem investigar como isso pode ser feito. Ao adentrar a este exercício, percebe-se também que é fundamental ter clareza dos princípios que adotamos e das finalidades que reconhecemos para a educação, na qual o processo é essencial para conectar os princípios e fins. Por isso, é fundamental adotar embasamento teórico do campo educacional, assim como nesse estudo optamos por basear-nos nas obras de Freire.

O acesso a recursos tecnológicos, ambiente virtual e digital e, mais recentemente, à inteligência artificial generativa, é importante para a realização de pesquisas, de atividades propostas pelos professores e mesmo traduções, que é o foco desta pesquisa. Nessa direção, a finalidade deste artigo é analisar o acesso ao *ChatGPT* pelos discentes para uso na tradução, e para que compararem suas produções individuais e coletivas, construindo suas próprias conclusões. Para isso, o aluno precisa estabelecer uma relação de confiança para a utilização da ferramenta, precisa aprender a usufruir e dar os comandos a esse recurso e, depois, apresentar os resultados obtidos com suas comparações, fazendo uso do dicionário bilíngue e do *ChatGPT*.

PRE-PROOF

A ferramenta da IAGen pode ser vista como assistente poderoso que pode ajudar os alunos no processo de tradução e de produção de um novo texto, personalizando as experiências das aprendizagens e oferecendo aos estudantes de LEM suporte direcionado e tomada de decisões baseadas em dados mais contundentes do que se eles estivessem traduzindo sozinhos com dicionários bilíngues ou até mesmo monolíngues. Neste caso, a IAGen deverá ser vista como uma forma do aluno aprimorar seu aprendizado e potencializar as suas habilidades.

Abordando esta questão da IAGen como uma ferramenta de inovação digital que atravessa fronteiras na área da educação, é relevante pensar nos objetivos a serem alcançados. Há um ponto muito importante sobre a formação docente com a integração do *ChatGPT* no uso da tradução no ensino e aprendizagem da língua estrangeira moderna, que tornará o aluno mais crítico, com mais controle sobre suas atividades pedagógicas.

A tradução contextualizada, aliada ao uso apropriado do *ChatGPT*, poderá desempenhar um papel significativo na aferição da compreensão, na mitigação de conflitos e na redução da ansiedade dos alunos. Quando integrada a outras habilidades linguísticas, como leitura, audição, fala e escrita, essa abordagem poderá potencializar a criatividade e a competência dos estudantes no aprendizado de Língua Estrangeira Moderna (LEM).

A introdução dessas duas concepções — a tradução textual e pedagógica, juntamente com a aplicação eficaz do *ChatGPT* — promoverá um ambiente de aprendizagem integrador e emancipador. Esse modelo facilitará a aquisição do vocabulário da língua-alvo, aumentará a conscientização cultural dos alunos, e destacará as diferenças formais e linguísticas entre a língua materna e a língua-alvo. Ademais, poderá contribuir para a resolução de algumas das crises pedagógicas relacionadas ao acesso equitativo à educação e à exclusão digital na educação.

4. Contribuições da UNESCO sobre a Educação na Era Digital

A primeira orientação global da UNESCO sobre IAGen na educação pretende apoiar os países na implementação de ações imediatas, no planejamento de políticas de longo prazo

PRE-PROOF

e no desenvolvimento da capacidade humana para garantir uma abordagem centrada no ser humano para o uso dessas novas tecnologias (UNESCO, 2023). A publicação oferece recomendações concretas aos legisladores e às instituições de ensino sobre como o uso das ferramentas de IAGen pode ser orientado a proteger a agência humana e a beneficiar genuinamente os estudantes, os aprendizes e os pesquisadores (UNESCO, 2023).

O Guia da UNESCO apresenta uma avaliação dos riscos potenciais que a IAGen pode representar para os valores humanos fundamentais, os quais promovem o agir humano, a inclusão, a equidade, a igualdade de gênero e as diversidades linguísticas e culturais, assim como as opiniões e expressões plurais (UNESCO, 2023). Além disso, também propõe passos fundamentais para que as autoridades governamentais possam regular a utilização das ferramentas de IAGen, incluindo a obrigatoriedade de proteção da privacidade dos dados e a consideração de um limite mínimo de idade para a sua utilização. Descreve os requisitos a serem cumpridos pelos fornecedores de IAGen para o uso ético e eficaz na educação (UNESCO, 2023).

É enfatizada a necessidade de as instituições educacionais validarem os sistemas de IAGen quanto à sua adequação ética e pedagógica para a educação. Convida a comunidade internacional a refletir sobre as suas implicações a longo prazo para o conhecimento, o ensino, a aprendizagem e a avaliação (UNESCO, 2023).

A Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial da Unesco (2024) estabelece diretrizes fundamentais para o desenvolvimento e uso responsável da IAGen, enfatizando a importância da ética na sua implementação. O documento destaca que a IAGen deve ser orientada por princípios de respeito à dignidade humana, equidade e inclusão, promovendo a transparência e a sustentabilidade. A UNESCO argumenta que a IAGen deve ser usada para beneficiar a sociedade, priorizando o bem-estar coletivo e a justiça social (UNESCO, 2021).

No contexto do aprendizado de línguas estrangeiras modernas, a recomendação mostra a necessidade de garantir que ferramentas como o *ChatGPT* sejam utilizadas de maneira ética e responsável, promovendo um ambiente de aprendizagem que respeite os

direitos dos alunos e valorize a diversidade cultural. Nessa perspectiva, a IAGen deve ser integrada ao ensino de forma a facilitar a acessibilidade ao conhecimento, estimular a autonomia dos alunos e fomentar a reflexão crítica, evitando práticas como o plágio ou cópias sem fundamentação.

Seguindo o guia da UNESCO (2023), o uso de tecnologias de IAGen no ensino de línguas estrangeiras modernas contribui para a formação de cidadãos críticos e informados, alinhando-se aos princípios de educação emancipatória propostos por Freire em suas obras, ao mesmo tempo em que assegura a utilização da tecnologia em consonância com valores éticos e sociais, um direito acadêmico e democrático de todo estudante.

As diretrizes da UNESCO (2021) sobre o uso ético da IAGen destacam a importância de uma implementação que priorize a justiça, a transparência e a inclusão. A IAGen deve ser desenvolvida e utilizada de forma a respeitar os direitos humanos e promover a igualdade de oportunidades.

No contexto educacional, isso implica em garantir que ferramentas de IAGen como *ChatGPT* sejam acessíveis a todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, e que seu uso não comprometa a integridade acadêmica, mas que facilite seu o acesso a recursos linguísticos e culturais, permitindo que os alunos se insiram em contextos autênticos de comunicação. Além disso, o uso do *ChatGPT* pode fomentar a autonomia dos alunos, incentivando-os a buscar informações e esclarecer dúvidas de maneira proativa, o que é fundamental para um aprendizado mais profundo e significativo, tornando-o um indivíduo empoderado como agente ativo na sua educação.

O *ChatGPT* pode oferecer funcionalidades importantes no aprendizado de línguas, como a prática de conversação em tempo real, a correção e construção de textos, e a exploração de novos vocabulários. Os alunos podem interagir com a ferramenta para simular diálogos autênticos, recebendo *feedback* instantâneo sobre sua pronúncia e estrutura gramatical. A IAGen pode promover a criatividade, a expressão pessoal dos alunos, a aquisição do léxico, dando um suporte para um aprendizado ativo. O acesso equitativo a essas ferramentas da IAGen permite aos estudantes adotar estratégias diversas, que os

coloquem diante de realidades socioeconômicas e culturais, o formando para o uso ético e eficiente dessas tecnologias e, também, oferecendo a eles uma educação inclusiva através do aprendizado de uma língua estrangeira moderna.

O uso do *ChatGPT*, assim como a tradução, pode proporcionar um espaço seguro para o aluno que está na prática linguística de uma nova cultura, e o ajudar na interação com o aprendizado, superando barreiras de insegurança ao falar ou escrever como um nativo da língua-alvo. A IAGen pode impactar o aprendizado do discente, capacitando-o a se tornar um agente de mudança em sua comunidade, pois ele poderá desenvolver práticas linguísticas (fala e escrita em outro idioma) oportunas para demonstrar que além da LEM, ele aprendeu também a ser crítico e ético tanto na língua-mãe quanto na língua-alvo.

5. A Influência de Paulo Freire no Aprendizado de Línguas Estrangeiras Modernas através da Tradução com o uso da Inteligência Artificial Generativa (*ChatGPT*)

No contexto atual, fluência em uma segunda língua abre vastas oportunidades educacionais e profissionais para jovens e adultos, capacitando-os para participar ativamente como cidadãos em cenários locais e globais. Em um momento histórico marcado por graves problemas sociais, políticos e econômicos a plena cidadania é mais acessível ao se comunicar e promover o diálogo intercultural. A educação de qualidade e para a cidadania é assegurada como uma das finalidades máximas da educação básica nacional, tal como determina a Constituição Federal (BRASIL, 1988), a Lei de Diretrizes e Bases n° 9.394 (doravante LDB - BRASIL, 1996) e o Plano Nacional de Educação (doravante PNE - BRASIL, 2014).

Assim, Freire enfatiza em sua obra de 1987, a necessidade de os estudantes (oprimidos) se tornarem conscientes de sua situação social, econômica, política e cultural, e das forças que perpetuam a importância da conscientização da educação como um ato de diálogo, onde todos os participantes são igualmente respeitados. A educação deve ser vista como um caminho para a libertação de suas potências como cidadão crítico e que também

tem voz e responsabilidades. A educação neste contexto não é apenas uma transmissão de conteúdo, pois ninguém está neutro neste contexto pedagógico, mas desenvolvendo práticas de conscientização democráticas com ações transformadoras (FREIRE, 1987).

A proposta do Centro Interescolar de Línguas de Taguatinga (doravante CILT), escola onde aconteceu o desenvolvimento desta pesquisa, se baseia nas orientações normativas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (doravante SEEDF) e segundo os princípios da Lei de Gestão Democrática (DISTRITO FEDERAL, 2012). O Art. 316 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (doravante Regimento Escolar - DISTRITO FEDERAL, 2019b, p. 131) inclui os Centros Interescolares de Línguas (CILs) no conjunto das "Escolas de Natureza Especial", cuja finalidade "é oferecer espaço, tempo e oportunidades formativas com metodologias de ensino específicas e aprofundamento curricular, com vistas ao desenvolvimento integral dos estudantes". Segundo o Art. 319 do Regimento Escolar, os CILs devem ofertar "cursos de Língua Estrangeira Moderna – LEM como opção de aprofundamento do Currículo da Educação Básica" (DISTRITO FEDERAL, 2019b, p. 131), preferencialmente para alunos da Rede Pública de Ensino. Todavia, a Lei n° 5.536, de 28 de agosto de 2015, passou a autorizar o ingresso de pessoas não matriculadas na rede pública em instituições educacionais de formação complementar de natureza especial (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Em fevereiro de 2017, o CILT passou a integrar o Programa de Escolas Associadas da UNESCO (Rede PEA-UNESCO ou ASPNet School Project), uma rede de mais de 10 mil escolas em todo o mundo. Com essa parceria, a escola ampliou as possibilidades de projetos educacionais em várias línguas sobre diversos assuntos e temas transversais e interdisciplinares que concernem às questões humanitárias. Esta instituição é mais do que um espaço para aprender idiomas; é um ambiente que reflete e promove valores fundamentais de inclusão, do respeito mútuo e da igualdade. Nosso compromisso com a diversidade e a justiça social é intrínseco a cada aspecto de nossa prática educacional.

Após a entrada da escola neste programa, viu-se a necessidade de mudar o foco das práticas educacionais, e enfatizar mais a importância da luta pela transformação social,

PRE-PROOF

refletir mais em não apenas ensinar uma língua estrangeira moderna, mas fazer uso desse meio educacional para empoderar a comunidade escolar e fomentar ideias e experiências de relevância a uma educação que torne o nosso estudante mais crítico, esperançoso, e mais atuante socialmente.

Considerando os princípios do Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos (Currículo em Movimento - DISTRITO FEDERAL, 2014a), as diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE), as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (Diretrizes dos CILs - DISTRITO FEDERAL, 2019a) e as orientações para as Escolas Rede PEA-UNESCO, reconhecemos a importância de uma educação que fomente a compreensão intercultural, o diálogo aberto e o respeito às diferenças. Cada indivíduo traz consigo uma riqueza única de experiências e perspectivas, enriquecendo nosso ambiente de aprendizagem. Este compromisso está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - BRASIL, 2024), em especial o ODS 4.7:

> [...] garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Em consonância com a legislação educacional vigente, o CILT está comprometido em criar um espaço onde a política não racista seja não apenas uma aspiração, mas uma realidade tangível. Repudiando qualquer forma de discriminação e trabalhando ativamente para combater o preconceito em todas as suas formas (PPP_CILT_TAGUATINGA 2024-2028).

Além disso, a escola reconhece a importância do desenvolvimento sustentável e da preservação do meio ambiente. Integrando esses princípios na prática educacional, buscando

PRE-PROOF

conscientizar os alunos e servidores sobre a importância de cuidar do planeta e adotar práticas sustentáveis em suas vidas diárias.

No que diz respeito à diversidade de gênero, eles estão comprometidos em criar um ambiente inclusivo e acolhedor para todas as identidades de gênero. Respeitando o direito de cada indivíduo de se identificar conforme sua própria experiência e buscando criar políticas e práticas que garantam a igualdade de oportunidades para todos (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Em sintonia com os princípios do próprio Projeto Político Pedagógico (PPP) e alinhados com a filosofia do movimento Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2014a), o CILT reafirma seu compromisso com a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. A abordagem adotada valoriza a diversidade e reconhece a singularidade de cada estudante, promovendo práticas pedagógicas inclusivas que atendam às diferentes formas de aprendizagem. Por meio de adaptações curriculares, recursos didáticos acessíveis e um ambiente acolhedor, buscando garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades para desenvolver suas habilidades linguísticas e sociais. Acreditando que a inclusão é um processo contínuo e fundamental para a construção de uma comunidade educativa mais justa e solidária, onde cada indivíduo possa alcançar seu potencial (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Enfim, esta escola em foco, promove várias ações que abordam a relação entre a cultura e a educação através de muitos projetos pedagógicos, dentre eles, o projeto da monitoria, onde alunos de níveis mais avançados auxiliam alunos com dificuldades no aprendizado de LE, isso se dá dentro da biblioteca desta escola e os monitores fazem uso da tradução textual/pedagógica e do uso da língua-mãe para atingir o objetivo de melhorar o aprendizado deste aluno com dificuldade. Cada monitor tem acesso a computadores com internet, onde ele faz uso da inteligência artificial generativa (*ChatGPT*) e de dicionários bilíngues online e físicos. Os monitores, ao final do semestre, como incentivo, recebem um certificado com horas de serviço social voluntário prestado.

PRE-PROOF

Através da tradução (prática linguística), do uso da inteligência artificial generativa (*ChatGPT*) e da troca de experiências, os estudantes (monitor e monitorado) envolvem-se em uma ação transformadora, que contribui para a emancipação dos sujeitos.

6. Metodologia

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando procedimentos de pesquisa bibliográfica, documental e empírica.

A pesquisa bibliográfica tem como objetivo fornecer uma base teórica para o estudo, abordando conceitos, teorias e estudos anteriores relevantes sobre o tema em questão (LAKATOS; MARCONI, 2003).

A pesquisa documental constitui uma abordagem metodológica que visa a coleta e análise de documentos oficiais, registros históricos e outros materiais relevantes para oferecer subsídios significativos sobre o objeto de estudo. Autores renomados como Lakatos e Marconi (2003) discutem detalhadamente a importância e os procedimentos envolvidos na realização da pesquisa documental, destacando seu papel fundamental como fonte de informações substanciais para uma compreensão mais profunda e abrangente do tema em questão. Este estudo buscou nos documentos normativos da Secretaria de Educação do Distrito Federal, da UNESCO, em consonância com a legislação da educação básica.

A pesquisa empírica, por sua vez, foi realizada por meio de um estudo de caso. Esta abordagem visa investigar uma especificidade contemporânea dentro de seu contexto real, permitindo uma compreensão profunda e detalhada do caso em questão (HUME, 2004). A coleta de dados ocorreu por meio de um estudo de caso no CILT, situado em Taguatinga no Distrito Federal. O estudo de caso visa investigar as nuances, as especificidades e complexidades da realidade educacional da escola, comparando os desafios e sucessos que marcam suas trajetórias.

Os participantes da pesquisa totalizam 35 pessoas, alguns alunos da escola citada, sendo alunos de língua estrangeira moderna dos idiomas espanhol, francês, inglês e japonês que atuam em um Centro Interescolar de Línguas (CIL) em Taguatinga, região do Distrito

PRE-PROOF

Federal. A definição da escola e dos participantes deu-se pelo destaque que esses alunos representaram no ambiente escolar, em especial na biblioteca desta escola em foco, pois são alunos que se destacam em seu potencial de aprendizado e capacidade de além de aprender, também pensam em contribuir com os demais colegas. Além do mais, o foco da pesquisa eram alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal para podermos avaliar como funciona o ensino de uma LE com o uso de tecnologias digitais inovadoras.

A coleta de dados se deu por meio da realização de leituras de textos autênticos sobre mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, ações e problemáticas do Brasil e do mundo. Os textos ofertados são jornalísticos ou de sites escolares e as traduções eram realizadas para a língua-alvo, depois vice-versa. Em um primeiro momento, com o uso de dicionários bilíngues e, em seguida, com o uso do *ChatGPT*. Posteriormente, os alunos teriam que construir um texto (uma tradução) do que leram e colocar este mesmo texto no *ChatGPT* para comparar com a tradução deles.

Logo após, os alunos teriam que escrever uma Carta Branca para os governantes, utilizando a língua estrangeira moderna que eles estudam no CILT para alertá-los sobre o que está acontecendo no mundo e possíveis soluções que eles poderiam sugerir. Esta Carta Branca seria escrita por eles com o auxílio de dicionários bilíngues e depois com o auxílio do *ChatGPT*. Os alunos fariam a comparação de ambos os textos e com um bate-papo, gravado, os alunos lendo ambos os textos e mais adiante falando sobre a experiência da atividade. Adicionalmente, foi realizada uma entrevista para explorar as experiências e percepções dos alunos em relação aos desafios e sucessos do uso do *ChatGPT*, do dicionário bilíngue e do conhecimento prévio do idioma estudado, bem como se houve o aprendizado, com aquisição de vocabulário.

A entrevista seguiu critérios de coleta e análise de dados para garantir a validade e confiabilidade dos resultados. O roteiro do questionário foi elaborado com base em perguntas, abrangendo os seguintes temas:

1. Experiência com o idioma: Tempo que estuda o idioma, se é oriundo de escola pública ou privada, experiência no uso de dicionário bilíngue;

PRE-PROOF

2. Motivação dos alunos: Razões que levam os alunos a buscarem o aprendizado da LE, o uso dos textos autênticos sobre desenvolvimento sustentável, se houve relevância;

3. Recursos didáticos: Recursos disponíveis na escola e aqueles utilizados pela professora para o ensino de LE, recursos utilizados na Biblioteca Escolar do CILT;

4. Uso de tecnologias: Integração de recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, o uso do *ChatGPT*;

5. Aprendizado e interesse dos alunos: Percepção da professora sobre o aprendizado e o interesse dos alunos na LE, interesse dos alunos em inteligência artificial generativa;

6. Cultura e aprendizado: Papel da cultura na contribuição para o aprendizado da LE e avaliação do sucesso do ensino, se houve aquisição do vocabulário com e sem o *ChatGPT*;

7. Relevância da LE: Reflexão sobre a relevância do aprendizado de uma língua estrangeira moderna para alunos em contexto com ou sem recursos tecnológicos.

A entrevista foi realizada após a confirmação de consentimento livre e esclarecido dos participantes. As respostas foram gravadas e transcritas posteriormente. A análise dos dados foi realizada de forma textual, buscando identificar categorias, similaridades e diferenças nas respostas. Portanto, A pesquisa foi conduzida cumprindo os princípios éticos da pesquisa científica, incluindo o respeito à autonomia, privacidade e confidencialidade das participantes.

Os resultados obtidos através da entrevista com a comunidade escolar foram feitos respeitando a identidade e as diversas vozes de alunos, pais e responsáveis, e servidores do Centro Interescolar de Línguas de Taguatinga do Distrito Federal (CILT). A pesquisa realizada com diferentes atores da comunidade escolar do Centro de Idiomas do Distrito Federal (CILT) revela um panorama positivo sobre as práticas educacionais da instituição.

PRE-PROOF

As percepções da comunidade escolar neste foco, o estudante, foram analisadas, destacando pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria.

7. Resultados e Discussões

Os resultados obtidos através da entrevista e das traduções destes alunos da comunidade escolar foram feitos respeitando a identidade e as diversas vozes deles dentro deste Centro de Idiomas do Distrito Federal (CILT). A seguir, apresentamos um dos textos utilizados para a tradução, e as traduções realizadas por um dos alunos, com o uso do *ChatGPT* e sem o uso do *ChatGPT*:

A aluna S, do curso de espanhol, fez uma tradução utilizando o dicionário bilíngue e depois fez a tradução utilizando o *ChatGPT*. Segue o texto em português que a aluna S traduziu:

Martes 8 de octubre de 2024 – Mexico News

Liminar suspende parque eólico de Oaxaca por violações de direitos indígenas

César Hernández 8 de setembro de 2018

Turbinas eólicas em Oaxaca

Um juiz federal concedeu uma liminar interrompendo a construção de um novo parque eólico em Unión Hidalgo, Oaxaca.

Um grupo de ativistas entrou com o pedido de liminar alegando que os direitos das comunidades indígenas locais foram violados durante o processo de planejamento e desenvolvimento do projeto de US$ 600 milhões.

No entanto, o Secretário de Estado do Meio Ambiente e Energia Sustentável estava otimista sobre o futuro do parque eólico, que está sendo construído pela empresa francesa Électricité de France (EDF). José Luis Calvo Ziga declarou que “ele foi apenas suspenso”.

O projeto de 300 megawatts foi anunciado no ano passado, quando Calvo disse que o estado conduziria as consultas necessárias com as comunidades indígenas, explicando os benefícios do projeto e dissipando quaisquer dúvidas que pudessem ter sobre ele.

PRE-PROOF

A instalação das 100 turbinas eólicas estava inicialmente prevista para começar em julho passado. A EDF foi uma das vencedoras na segunda rodada de leilões de energia renovável pela Federal Electricity Commission. A nova fazenda seria a quarta na região.

Mas organizações locais fizeram um apelo ao governo federal em agosto passado para cancelar a autorização da empresa, alegando que o processo de consulta havia sido falho.

As características geográficas e climáticas da região do Istmo de Tehuantepec, no estado, a tornaram muito atraente para desenvolvedores de parques eólicos, mas para cada novo projeto anunciado, alegações de violações de direitos surgem.

Algumas alegações ganharam atenção internacional. No início deste ano, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) concedeu medidas cautelares de proteção à Assembleia dos Povos Indígenas do Istmo em Defesa da Terra e do Território.

A decisão de 4 de janeiro foi tomada em favor da assembleia e relacionada à construção do parque eólico Eólica del Sur, com 132 turbinas, um projeto multinacional de US$1,1 bilhão planejado nos municípios de Juchitán e Espinal.

Fonte: ***Eje Central (sp) https://mexiconewsdaily.com/author/hernanderssonqmail-com/*** **.Acesso em 09 out.2024.**

Segue a tradução da aluna S, primeiro o texto construído por ela em espanhol, e logo em seguida o texto traduzido pelo *ChatGPT* com os comandos dela fazendo uso da ferramenta:

Un juez federal concedió una orden judicial provisional que interrumpió la construcción del parque ecológico en Oaxaca. La causa de esto fue un grupo de activistas que pidieron una medida cautelar porque la planificación violaba los derechos de los indígenas, aunque José Luis Calvo Ziga dijo que solo suspendieron.

El proyecto fue anunciado en el año pasado, cuando Calvo dijo que se conduciría las consultas con los indígenas hablando de los beneficios y sacando toda las dudas sobre el proyecto.

PRE-PROOF

La instalación de las turbinas eólicas estaban previstas para empezar en julio del año pasado, pero, las organizaciones locales pidieron la cancelación en agosto, deciendo que no hubo la consulta.

La región del Istono tiene características buenas para los parques ecológicos, pero cada proyecto nuevo se tiene mas violación de los derechos.

Con eso las alegaciones ganaron atención mundial y la CIDH concedió las medidas cautelares de protección. Además la decisión de 4 de enero fue tomada a favor de la asamblea y relacionada a la construcción del parque eólico Eólica del Sur, con 132 turbinas, planeada en Juchitán e Espinal.

Fonte: Texto traduzido para o espanhol pela aluna com o uso de dicionários bilíngues.

Un juez federal concedió una medida cautelar interrumpiendo la construcción de un nuevo parque eólico en Unión Hidalgo, Oaxaca.

Un grupo de activistas presentó la solicitud de la medida cautelar alegando que se habían violado los derechos de las comunidades indígenas locales durante el proceso de planificación y desarrollo del proyecto de 600 millones de dólares.

Sin embargo, el Secretario de Estado de Medio Ambiente y Energía Sostenible se mostró optimista sobre el futuro del parque eólico, que está siendo construido por la empresa francesa Électricité de France (EDF). José Luis Calvo Ziga declaró que “solo fue suspendido”.

El proyecto de 300 megavatios fue anunciado el año pasado, cuando Calvo dijo que el estado llevaría a cabo las consultas necesarias con las comunidades indígenas, explicando los beneficios del proyecto y disipando cualquier duda que pudieran tener al respecto.

La instalación de las 100 turbinas eólicas estaba inicialmente prevista para comenzar en julio pasado. La EDF fue una de las ganadoras en la segunda ronda de subastas de energía renovable de la Comisión Federal de Electricidad. La nueva granja sería la cuarta en la región.

Pero organizaciones locales apelaron al gobierno federal en agosto pasado para cancelar la autorización de la empresa, alegando que el proceso de consulta había sido deficiente.

PRE-PROOF

Las características geográficas y climáticas de la región del Istmo de Tehuantepec, en el estado, la han hecho muy atractiva para desarrolladores de parques eólicos, pero con cada nuevo proyecto anunciado, surgen alegaciones de violaciones de derechos.

Algunas alegaciones han ganado atención internacional. A principios de este año, la Comisión Interamericana de Derechos Humanos (CIDH) concedió medidas cautelares de protección a la Asamblea de los Pueblos Indígenas del Istmo en Defensa de la Tierra y del Territorio.

La decisión del 4 de enero fue tomada a favor de la asamblea y relacionada con la construcción del parque eólico Eólica del Sur, con 132 turbinas, un proyecto multinacional de 1,1 mil millones de dólares planeado en los municipios de Juchitán y Espinal.

Fonte: Texto traduzido para o espanhol pela aluna com o uso do *ChatGPT*.

A aluna S tem 16 anos de idade e estuda em uma escola pública de ensino regular. Ela está no 3º ano do Ensino Médio. Ela acredita que o CILT é uma escola muito boa, que dá oportunidades para os alunos de escolas públicas. Por ser gratuita e de muita qualidade, a sua estrutura, a formação dos professores, os equipamentos utilizados na escola, os recursos tecnológicos, é tudo impecável.

Ela acredita que a estrutura física do prédio também é muito bem-feita e que nem se parece com uma escola pública. Para ela, as chances de evoluir como cidadã e de ter oportunidades futuras, estudando nesta escola, é muito grande. Em particular, ela fala da biblioteca que tem computadores com internet que funcionam e com muitos livros e recursos para atender os alunos em seu aprendizado.

Ela também atua como monitora e, atualmente, auxilia uma aluna com necessidade especial educacional (ANEE), deficiente intelectual, através da tradução do português para o espanhol e vice-versa. Ela auxilia esta aluna com questões gramaticais e vocabulário, mas também ajuda a aluna na sua inclusão no meio social no ambiente escolar. A aluna S luta pelos direitos desta aluna ANEE, mostrando para ela que é possível evoluir no aprendizado e o que pode ser cobrado dela enquanto avaliação, conforme suas condições pedagógicas. A conduta desta aluna S é exemplar: com atitude e com os recursos que são oferecidos pela

PRE-PROOF

escola, conseguem produzir textos e falas, aprender uma língua estrangeira e lutar pelos seus direitos.

A utilização de tecnologia no CILT é amplamente reconhecida como um ponto forte. Os alunos, em sua maioria, mencionam que recursos como projetores, internet e salas interativas são utilizados eficazmente para facilitar o aprendizado. Porém, tanto alunos quanto professores notaram que, embora os recursos existentes sejam bons, a implementação de novas tecnologias, como saber usar a inteligência artificial generativa, poderia potencializar ainda mais a experiência de ensino e aprendizagem. Os alunos apoiam o uso, mas com consciência e com a orientação dos professores.

As entrevistas e as traduções revelaram que as práticas de ensino de línguas estrangeiras são marcadas por desafios como a falta de alguns recursos didáticos, a heterogeneidade dos alunos e a carência de formação continuada para os professores. Essas constatações refletem no estudo de casos de alguns alertas trazidos pela UNESCO (2020; 2022). Apesar desses desafios, os professores, segundo os alunos entrevistados, demonstram grande entusiasmo e compromisso com o ensino, buscando constantemente estratégias para superar as dificuldades e oferecer aos alunos um ensino de qualidade, com características como: adaptabilidade, criatividade, valorização dos saberes locais e colaboração. Além disso, realizam cursos de atualização e procuram envolver a comunidade escolar nesta busca pelo melhor para o ensino e aprendizagem dos estudantes.

O estudo evidenciou a importância da valorização dos saberes digitais no ensino de línguas estrangeiras. Os alunos destacaram a importância de saber dar os comandos corretos para se obter respostas adequadas. De todo modo, é essencial a análise crítica e ponderada que deve ser feita após o resultado da pesquisa, para não correr o risco do plágio. A integração com a cultura própria e da língua-alvo, e os conhecimentos no idioma contribuíram para o engajamento dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e relevante para suas vidas.

Os alunos também destacam o impacto positivo do ensino de línguas estrangeiras modernas no desenvolvimento deles mesmos, tanto em termos de habilidades linguísticas

PRE-PROOF

quanto de desenvolvimento pessoal e social. Reconheceram também a importância de aprenderem sobre uso consciente de recursos tecnológicos como a inteligência artificial generativa (*ChatGPT*).

Os resultados corroboram que alunos que se envolvem ativamente e aprendem línguas estrangeiras modernas, desenvolvem habilidades de comunicação, pensamento crítico, resolução de problemas e adaptabilidade cultural (ALMEIDA FILHO, 1993; AHMAD e SAID, 2013; UNESCO, 2024).

8. Considerações Finais

O trabalho realizado revelou que conseguem apreender língua estrangeira utilizando a língua materna e recursos de IAGen, mais especificamente o ChatGPT, de forma crítica e sem plágio. Ao dinamizar o processo, em comparação ao uso de dicionários físicos ou mesmo virtuais, ferramentas de IA podem favorecer o engajamento e contribuir para a contextualização das palavras no texto.

Portanto, é possível afirmar que o uso de IA na educação pode ser feito com alinhamento com a contribuição de Paulo Freire para a educação. Parte-se da realidade do educando, para ampliar seus horizontes, favorecendo o desenvolvimento da autonomia. Nesse sentido, a pesquisa destacou a importância de um ensino crítico e emancipatório, enfatizando a utilização de ferramentas tecnológicas como o *ChatGPT* para enriquecer a aquisição de vocabulário e a compreensão cultural de outros idiomas e quanto isso pode ser inovador e autêntico na formação acadêmica de um aluno enquanto cidadão.

O uso da tradução na aquisição de vocabulário de uma LEM e do *ChatGPT* abordaram métodos que pudessem promover a conscientização e a libertação dos estudantes. Enquanto sujeitos, parte de uma escola pública, que podem receber ensino de qualidade e gratuito, e que são incluídos em ações culturais para o desenvolvimento do diálogo, através de diferentes idiomas. Com isso, desenvolve-se a esperança de pertencer a um ambiente colaborativo e reflexivo, em que o educando se conecta com culturas e línguas, podendo se sentir parte do processo social, podendo se sentir um cidadão pensante, capaz de ser crítico

PRE-PROOF

e participativo. Ao aprender uma língua estrangeira moderna, os alunos reconhecem e valorizam suas próprias culturas enquanto se abrem para novas experiências (FREIRE, 1992).

Ao traduzir, os alunos não apenas decodificam palavras, mas também exploram significados, contextos e nuances culturais. Essa prática pedagógica está alinhada com as ideias de Freire (1997), pois promove um aprendizado ativo e crítico. A tecnologia da IAGen oferece suporte em tempo real, possibilitando a prática de conversação, a exploração de vocabulários e a correção de erros. O uso ético e crítico deve estar alinhado com os princípios abordados por Freire, garantindo que os alunos sejam agentes ativos em seu processo de aprendizado.

Portanto, é notório estabelecer uma relação sólida entre a escola e os alunos, assim como adotar práticas educacionais contextualizadas e sensíveis às realidades dos alunos, a fim de promover um ambiente de aprendizagem mais estimulante, eficaz, relevante e de qualidade.

O uso da IAGen no ensino de línguas tem ganhado destaque, especialmente com o uso de ferramentas como o *ChatGPT*. A IAGen oferece novas oportunidades para o aprendizado, permitindo interações mais dinâmicas e personalizadas. Neste contexto, é essencial o domínio de línguas estrangeiras, o aprendizado do léxico, o discernimento de saber usar este aprendizado para a construção de falas e textos com autenticidade, assim como se faz na própria língua. Tudo isso, torna-se cada vez mais relevante, não apenas para a comunicação, mas também para a compreensão intercultural.

É essencial perceber que a escola já possui uma proposta pedagógica que se alinha com preceitos da educação emancipatória. Desse modo, a conclusão é relevante para demonstrar que é possível o uso ético e responsável da IA para o ensino de idiomas. Porém, essa possibilidade está condicionada aos princípios presentes nas práxis. Assim, é preciso também abrir uma nova questão, que pode ser objeto de investigação futura: qual será o efeito da inserção de ferramentas como o ChatGPT em contextos educacionais que estejam mais dedicados à educação bancária do que à educação emancipatória?

PRE-PROOF

REFERÊNCIAS

AHMAD, I.; SAID, H. Effect of Community Participation in Education on Quality of Education: Evidence from a Developing Context. *Journal of Education and Vocational Research*, v. 4, n. 10, p. 293-299, 2013. ISSN 2221-2590.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas*. Campinas: Pontes Editores, 1993.

ALVES, M. M. P. *Traduzir para adquirir vocabulário em língua estrangeira.* Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Programa de Mestrado em Linguística Aplicada. Brasília, p. 137. 2007.

BALTAR, Ronaldo; BALTAR, Claudia Siqueira. *Professores serão substituídos pela inteligência artificial?* Authorea Preprints, 2023.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br. Acesso em: 4 out. 2024.

BRASIL. *Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável.* Disponível em: https://gtagenda2030.org/ods/ods4/. 2015. Acesso em 26 out. 2024.

BRASIL. Lei Federal no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.* Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira.* Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf.

BRASIL. Lei Federal no. 13.005/2014. Aprova o *Plano Nacional de Educação - PNE*. Brasília, 25 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

CAMADA, Marcos Yuzuru; DURÃES, Gilvan Martins. Ensino da Inteligência Artificial na Educação Básica: um novo horizonte para as pesquisas brasileiras. In: *Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE)*. SBC, 2020. p. 1553-1562.

PRE-PROOF

DA COSTA, Felipe Gonzalez Cardoso. *O uso da plataforma ChatClass no aprimoramento da competência oral em língua inglesa por parte de estudantes brasileiro***s**: um estudo exploratório. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho (Portugal).

DISTRITO FEDERAL. Lei Distrital no. 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. *Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.* Brasília, jul. 2012. Disponível em: https://www.sinprodf.org.br/wpcontent/uploads/2019/02/lei-n%C2%BA-4.751-de-07-de-fevereiro-de-2012.pdf.pdf

DISTRITO FEDERAL. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos.* Brasília: SEEDF, 2014a.

DISTRITO FEDERAL. *Diretrizes de Avaliação Institucional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala.* Brasília: SEEDF, 2014b.

DISTRITO FEDERAL. Lei Distrital no. 5.499, de 14 de julho de 2015. *Plano Distrital de Educação 2015-2024.* Brasília, DODF no. 135, 15 jul. 2015. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf. 2015 - PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO DO DF

DISTRITO FEDERAL. *Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs).* Brasília: SEEDF, 2019a.

DISTRITO FEDERAL. *Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.* Brasília: SEEDF, 2019b.

DISTRITO FEDERAL. *Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz.* Brasília, SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL. *Plano Estratégico Institucional 2023-2027.* Brasília, SEEDF, 2023.

DISTRITO FEDERAL. *Projetos Político-Pedagógicos das escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.* Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/ppp_cilt_taguatinga-1.pdf. Acesso em: 20 out. 2024.

FREIRE, P. (1987). *Pedagogia do Oprimido.* 30ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1992). *Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido.* São Paulo: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1997). *Ação Cultural para a Liberdade e Outros Escritos.* São Paulo: Editora Cortez.

PRE-PROOF

GOMES, Antônio José Ferreira et al. Potencializando a aprendizagem ativa com tecnologia de IA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 8, p. 3625-3631, 2024.

HOWATT, A.P.R. *A history of english language teaching. Oxford: Oxford University Press.* 1984 e 1991.

HUME, D. *Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos da Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2003.

NUNES, Felipe Becker; DA COSTA, Luan Vieira. SPEAKAI: UMA FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA PARA O APRENDIZADO DE IDIOMAS. In: *VI Congresso Internacional de Ontopsicologia e Desenvolvimento Humano*. 2024. p. 1069-1972.

PICÃO, Fábio Fornazieri et al. Inteligência artificial e educação: como a IA está mudando a maneira como aprendemos e ensinamos. *Revista Amor Mundi*, v. 4, n. 5, p. 197-201, 2023.

RIDD, M. D. *Out of exile: A new role for translation in the teaching/learning of foreign languages.* In: sedycias, j. (org.) Tópicos em Linguística Aplicada 1 / *Issues in Applied Linguistics* 1. Brasília: Oficina editorial do Instituto de Letras da Universidade de Brasília/Editora Plano, 2000.

RIDD, M. D. *Um casamento estranhamente ideal? A compatibilidade de gênios entre o comunicativismo e a tradução.* Horizontes de Linguística Aplicada 2 (2003): 93 – 104.

RIVERS, WILGA M.; TEMPERLEY, MARY S. *A practical guide to the teaching of english. New York: Oxford University Press,* 1978.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. *Projetos Pedagógicos das Escolas.* Brasília: SEEDF, 2023. Disponível em: https://cieducando.com.br/os-3-projetos-pedagogicos-essenciais-para-um-ensino-de-qualidade/. Acesso em: 26 out. 2024.

SOUZA, Fabiano Rodrigues et al. Simulação de diálogos e personagens no Chat-GPT4: análise comparativa do desempenho em idiomas inglês e português. In: *Anais do IV Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologias. IV Cobicet: online*. 2023. p. 1-8.

THE WORLD BANK GROUP. *Revolución de la IA en la educación*. https://documents1.worldbank.org/curated/en/099735306272422279/pdf/IDU1c4bdb3b81e51f1481118de31d54c57446821.pdf?_gl=1*z0f9lg*_gcl_au*NDQ1MzE1MzMxLjE3MjUzOTEwODQ. Acesso em: 01 de set de 2024.

PRE-PROOF

UNESDOC. Cultura, comunicación y lenguajes. Caracas, 2006. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/notice?id=p::usmarc_def_0000216710/. Acesso em: 20 out. 2024.

UNESDOC. *Políticas de educación inclusiva: estudios sobre políticas educativas en América Latina.* Paris, São Paulo y Caracas, 2022. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379487/. Acesso em: 20 out. 2024.

UNESCO. *Constituição da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.* Brasília, 2002. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000147273/. Acesso em: 20 out. 2024.

UNESCO. *Resumo do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2020: Inclusão e educação para todos*. Paris, 2020. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379487/. Acesso em: 20 set. 2024.

UNESCO. *Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial*. 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por. Acesso em: 27 out. 2024.

UNESCO. Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa. 2023. *Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa | UNESCO.* Acesso em 11 de set. de 2024.

UNESCO. *Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4*. 2024. Acesso em: 20 out. 2024.

WIDDOWSON. H. G. *Teaching English as communication.* London: Oxford University Press. 1978.

WIDDOWSON. H. G. *Explorations in applied linguistics.* Oxford: Oxford University Press. 1979.

WIDDOWSON, H. G. *Knowledge of language and ability for use*. Applied Linguistics, 10(2); 128 – 137, 1989.

WIDDOWSON, H. G. *O ensino de línguas para a comunicação*. (Trad. José Carlos Paes de Almeida Filho). Campinas: Pontes, 1991.

PRE-PROOF

TRADUZIR PARA ADQUIRIR VOCABULÁRIO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA COM O SUPORTE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

Autor correspondente:
Mônica Mendes Pereira Alves
Universidade Católica de Brasília – UCB.
QS 7 Lote 1, EPCT - ÁREA ESPECIAL 01, Taguatinga, Brasília/DF, Brasil. CEP71976-750
bluejelbr@gmail.com

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença Creative Commons.

PRE-PROOF